



MÉDICO DO TRABALHO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

PORTUGUÊS II				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS							
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	6 a 10	4,0	11 a 15	2,0	16 a 20	3,0	21 a 25	4,0	26 a 30	5,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá retirar-se da sala das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 2 (DUAS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



PORTUGUÊS II

A moda terminal

Já declararam o fim da memória, da escrita, da pintura, da fotografia, do teatro, do rádio, das ferrovias, da História e já anunciaram até que o mundo ia se acabar. Todos os que previram esses desfechos 5 chegaram ao fim antes. Agora, a moda é decretar que o jornalismo está terminando (e o livro também). Citam importantes jornais do mundo como alguns dos veículos com sérias dificuldades financeiras. Reconheço que há argumentos respeitáveis e indícios preocupantes. 10 Mas vamos relativizar o pânico. No Brasil, por exemplo, nos dois últimos anos, a circulação dos diários cresceu. Em 2007, enquanto a expansão mundial não passou de 2,5%, aqui foi de 11,8%.

Desconfio muito das antecipações feitas por 15 um mundo que não conseguiu prever nem a crise econômica atual. Além do mais, nunca uma nova tecnologia de comunicação eliminou a anterior. Com o advento da escrita – para citar a primeira dessas transformações – acreditava-se que, por desuso, a 20 memória iria desaparecer. Dispondo de um suporte mecânico para registrar suas experiências, o homem não usaria mais a cabeça. Para que decorar, se era possível guardar tudo em forma de letrinhas? (a última especulação no gênero é a de que o Google vai tornar 25 inúteis arquivos e bibliotecas).

Antes se dizia que a “civilização visual” (a TV) iria abolir a “civilização verbal”. Uma imagem vale mais que mil palavras, repetia-se, esquecendo-se de que só se diz isso com palavras. Agora se afirma, veja a ironia, 30 que a Internet veio salvar a escrita que a TV estava matando. De fato, nunca se escreveu tanto quanto hoje, pelo menos em *e-mails*. A onipresença desse universo *on-line* passou então a funcionar como uma espécie de pá de cal sobre o jornal. Só que a Internet ainda precisa 35 da confirmação e do endosso do “impresso”, de seu prestígio e credibilidade. Os blogueiros sérios que me perdoem, mas a rede não é confiável (ainda bem, para Veríssimo e Jabor, pelo que costumam atribuir a eles ali). Uma vez, um *site* noticiou que eu tinha morrido. 40 Houve controvérsia, mas eu só não morri mesmo porque a notícia não saiu nos jornais.

Por tudo isso, é provável que, em vez de extermínio, haja convergência e convivência de mídias, como já está ocorrendo. Muitos dos *blogs* e *sites* mais 45 influentes estão hospedados em jornais e revistas.

VENTURA, Zuenir. **O Globo** – 14 fev. 2009. (com adaptações)

1

O início do 1º parágrafo (l. 1 a 4) deixa claro que a moda de que fala o cronista é um tema

- (A) inédito. (B) inusitado.
(C) recorrente. (D) contraditório.
(E) irreverente.

2

Pelas previsões citadas no 2º parágrafo do texto, estaria reservado à memória, aos arquivos e às bibliotecas um destino comum: tornarem-se

- (A) relevantes. (B) obsoletos.
(C) inatingíveis. (D) vulneráveis.
(E) apócrifos.

3

"Uma vez, um *site* noticiou que eu tinha morrido. Houve controvérsia, mas eu só não morri mesmo porque a notícia não saiu nos jornais." (l. 39-41)

Da passagem acima, depreende-se que

- (A) são verdadeiras apenas as notícias publicadas nos jornais.
(B) jornais e Internet competem entre si pelo furo jornalístico.
(C) não foi questionada a veracidade da notícia divulgada no *site*.
(D) os jornais sérios teriam confirmado a notícia antes de publicá-la.
(E) boatos sobre pessoas famosas só encontram guarida na Internet.

4

Considere as afirmações.

- I – Para o cronista é impossível a coexistência de duas tecnologias da comunicação.
II – Dificuldades financeiras e onipresença do universo *on-line* constituem ameaças à vida dos jornais.
III – Falta à Internet a credibilidade e a confiabilidade do jornal impresso.

É(São) verdadeira(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I. (B) II.
(C) III. (D) I e II.
(E) II e III.

5

De acordo com o texto, a Internet seria duplamente responsável:

- (A) pelo renascimento da “civilização visual” e pelo desaparecimento da memória.
(B) pelo desaparecimento da memória e pelo resgate da “civilização verbal”.
(C) pelo resgate da memória e pela morte da “civilização visual”.
(D) pelo resgate da “civilização visual” e pela salvação do jornal.
(E) pelo resgate da “civilização verbal” e pela extinção do jornal.



6

Muitas vezes _____ experiências inovadoras.
Dificuldades jamais _____ o avanço tecnológico.

Preenchem corretamente as lacunas as formas verbais

- (A) bloqueiam-se e detiveram.
- (B) bloqueia-se e detiveram.
- (C) bloquea-se e deterão.
- (D) bloqueam-se e detêm.
- (E) bloqueam-se e deteve.

7

Foram inúmeros os problemas _____ nos defrontamos
e inúmeras as experiências _____ passamos.

De acordo com a norma culta da língua, completam a frase, respectivamente,

- (A) que e em que. (B) que e de que.
- (C) de que e por que. (D) com que e por que.
- (E) com que e em que.

8

Coloque **C** ou **I** nos parênteses, conforme esteja correta ou incorreta a concordância nominal.

- () É necessário a devida cautela com certas previsões.
- () As informações vêm acompanhadas do endosso e confirmação exigidos.
- () Conseguimos na *internet* bastante dados sobre o autor.

Assinale a sequência correta.

- (A) I – C – C (B) I – C – I
- (C) I – I – C (D) C – I – I
- (E) C – C – I

9

Há três substantivos em

- (A) "... com sérias dificuldades financeiras." (l. 8)
- (B) "... não conseguiu prever nem a crise econômica atual." (l. 15-16)
- (C) "... vai tornar inúteis arquivos e bibliotecas)." (l. 24-25)
- (D) "... precisa da confirmação e do endosso do 'impresso'," (l. 34-35)
- (E) "Muitos dos *blogs* e *sites* mais influentes..." (l. 44-45)

10

Só **NÃO** deve receber acento grave o **a(s)** da opção

- (A) Devido **as** notícias de que o jornalismo estaria terminando, houve preocupação.
- (B) **A** medida que o tempo passa, vemos que muitas previsões estavam erradas.
- (C) Refere-se **a** informações retiradas da Internet.
- (D) O mundo fica sempre **a** espera de novas tecnologias.
- (E) **As** vezes, há previsões meramente especulativas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

Quinhentos empregados com idade variando entre 33 e 65 anos, trabalham em um mesmo ambiente, com riscos à saúde comuns a todos. O principal agente de risco é o nível de pressão sonora, e a dosimetria deste GHE sempre foi aferida em 88 dB para uma jornada de trabalho de 8 horas. Dos 68 empregados que apresentam problemas auditivos, só apresentam no audiograma perda compatível com aquelas atribuídas à exposição a sons intensos que, ou foram desencadeadas ou vêm piorando nos últimos 10 anos; 29 são diabéticos; 40 têm dislipidemia e 15 apresentam doença vascular. Todos usam protetores auditivos com NRR-sf igual a 21dB e foram treinados e fiscalizados quanto ao uso de proteção, desde a sua admissão na empresa. Os protetores possuem CA e a empresa possui um PCA organizado. Analisando esse caso, à luz dos cuidados quanto a riscos em ambiente de trabalho, conclui-se que:

- I - as perdas auditivas devem ser caracterizadas como ocupacionais, pois os protetores, embora usados corretamente, não protegeram a audição dos empregados do risco NPSE;
- II - o nível de pressão sonora obtido na dosimetria do GHE mostra que o dimensionamento do EPI não foi adequado para a sua neutralização;
- III - diabetes, dislipidemias e doença vascular são fatores determinantes de perdas auditivas independente do nível de pressão sonora elevado (NPSE);
- IV - o uso adequado de EPI, corretamente dimensionado ao risco NPSE, o neutralizou;
- V - os empregados não ficaram expostos ao risco, mas tão somente em risco de exposição.

São corretas as conclusões

- (A) I e II (B) II e IV
- (C) I, II e III (D) I, III e V
- (E) III, IV e V

12

Em Medicina do Trabalho, muitas vezes é tarefa difícil estabelecer o nexa entre determinada doença e a atividade laboral desenvolvida por um trabalhador. Para identificar essas correlações, são necessários trabalhos estatísticos com desenhos de estudo adequados a cada caso particular de interesse. Os estudos epidemiológicos estão sujeitos a vieses que, sempre que possível, devem ser identificados e eliminados. Um tipo de viés, muito comum em estudos de doenças possivelmente ocupacionais, é o que ocorre quando há uma distorção em medidas de associação ou de efeito, causada pela mistura de efeitos de outras exposições, também associadas tanto ao efeito como à exposição. Esse tipo de erro denomina-se

- (A) confundimento.
- (B) viés de agregação.
- (C) viés de seleção.
- (D) viés ecológico.
- (E) erro de mensuração do efeito.



13

Um indivíduo que trabalha com solventes orgânicos, acidentalmente, inala grande quantidade de substância. Ele chega ao Serviço Médico com irritação de olhos e mucosas, depressão do Sistema Nervoso Central, vômitos, cefaleia e dispneia associada a sibilos. Qual solvente está relacionado ao efeito broncoconstritor e à asma ocupacional?

- (A) Xileno
- (B) Benzeno
- (C) Etil benzeno
- (D) Vinil tolueno
- (E) Tolueno (TDI)

14

Um funcionário que trabalhava com galvanoplastia teve, acidentalmente, contato com um gás e apresentou sintomas de ansiedade, taquicardia, hiperpneia, pressão arterial elevada e palpitações. Posteriormente, sentiu também náuseas e vômitos. Ao exame inicial, encontrava-se em midríase e em taquiarritmia. Sabia-se que um dos produtos utilizados na sua atividade era o ácido cianídrico. Tendo, como principal hipótese diagnóstica, um quadro de intoxicação aguda por gás cianídrico, qual a via de absorção, o mecanismo de ação e o tratamento a ser feito?

- (A) Via respiratória e pele; gera asfixia metabólica por se ligar reversivelmente ao íon férrico no sistema citocromo oxidase mitocondrial; administrar oxigênio a 100% e, como se trata de intoxicação grave, atualmente se preconiza a administração de hidroxocobalamina.
- (B) Via respiratória e pele; atua como agonista adrenérgico, causando as alterações neurológicas e cardiovasculares e, por se tratar de intoxicação grave, administrar altas doses de atropina e tratamento de suporte.
- (C) Via respiratória e pele; é um asfixiante químico que se liga de forma reversível à hemoglobina e, por se tratar de caso leve, administrar apenas oxigênio a 100% por até uma hora, tempo de meia vida da substância.
- (D) Via respiratória; gera asfixia metabólica por se ligar irreversivelmente ao íon férrico no sistema oxidase mitocondrial; não há necessidade de O₂ a 100% devido à ligação irreversível e aplicar antídotos como: nitrito de amila, nitrito de sódio e hipossulfito de sódio, que são classicamente utilizados.
- (E) Via respiratória; trata-se de um asfixiante químico por se ligar de forma irreversível à hemoglobina e, por se tratar de intoxicação leve, administrar apenas oxigênio a 100% e tratamento de suporte.

15

Nas plantas industriais, um dos agentes nocivos mais presentes é o do Nível de Pressão Sonora Elevado. Para evitar o desenvolvimento de perdas auditivas ocupacionais, é necessário que seja feito um bom trabalho de identificação e controle desse risco. Para tal, é necessário avaliar o Nível de Pressão Sonora do ambiente de trabalho, pelo uso de métodos adequados a cada característica de som e de atividade do trabalhador. Assim, criam-se os Grupos Homogêneos de Exposição (GHE) a fim de que se possam tomar as medidas de controle, seja com o controle na fonte de emissão sonora ou com o uso de EPI bem dimensionado para o empregado. Nesse contexto, sobre a dosimetria do Nível de Pressão Sonora, foram feitas as afirmações a seguir.

- I - Para indivíduos com posição de trabalho fixa e som contínuo, é sempre necessário o uso de medição direta com dosimetria estendida a pelo menos um ciclo de trabalho.
- II - Para indivíduos com posição de trabalho móvel e com grandes variações no Nível de Pressão Sonora em seu ambiente de trabalho, deve sempre ser feita medição direta com dosimetria estendida à jornada de trabalho.
- III - Para sons de impacto, o dosímetro deve ser ajustado com filtro de ponderação A e constante de tempo *fast*.
- IV - Para sons contínuos, o dosímetro deve ser ajustado com filtro de ponderação A e constante de tempo *fast*.

É(são) correta(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I
- (B) II
- (C) I e II
- (D) III e IV
- (E) II, III e IV

16

Um indivíduo que trabalha em ambiente com materiais radioativos sofre acidente tendo sido irradiado no corpo inteiro, de forma homogênea. Apresenta, após algumas horas, diarreia sanguinolenta. Considerando-se esse quadro e sabendo-se que a síndrome aguda da radiação (SAR) é basicamente constituída de três fases evolutivas – prodrômica, período de latência e fase clínica – e que cada forma clínica está associada a uma dose de irradiação, pode-se afirmar que:

- I - as formas principais de apresentação da SAR desse caso é a gastrointestinal;
- II - o quadro apresentado por este indivíduo é de uma forma gastrointestinal que possui o melhor prognóstico;
- III - esta forma clínica só é frequente em exposições acima de 80 Gy;
- IV - o tratamento eficaz para esta forma clínica deve ser a administração de antibióticos e reposição volêmica.

É(São) correta(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.



17

Relacionar doenças infecciosas com o trabalho não é uma tarefa simples. Agentes biológicos são geralmente encontrados tanto no ambiente de trabalho como fora dele. Algumas atividades, como as desenvolvidas por profissionais da área de saúde, trabalhadores na agricultura, manipuladores de produtos animais, entre outras, propiciam maior risco de contato com agentes biológicos nocivos. Para se estabelecer relação entre uma doença infecciosa e o trabalho, deve(m)-se considerar

- (A) critérios estabelecidos pelo médico do trabalho da empresa de acordo com cada caso, pois é a pessoa responsável pelo PCMSO e que detém maior conhecimento dos riscos presentes nos postos de trabalho.
- (B) desenvolvimento da doença durante o período em que o empregado estava trabalhando no ambiente onde havia o agente potencialmente agressor e não utilizava EPI; neste caso a comparação com estudos epidemiológicos tem papel secundário.
- (C) inspeção no local de trabalho, história ocupacional criteriosa e confirmada, se o aparecimento da doença ocorrer durante o período em que o empregado trabalhava no ambiente onde o agente nocivo estava presente.
- (D) coleta criteriosa de história ocupacional completa; comparação com dados e estudos epidemiológicos e de literatura científica; solicitação de dados e avaliações ambientais à empresa.
- (E) coleta criteriosa de história ocupacional completa; solicitação do perfil profissiográfico do trabalhador à empresa e confirmação de presença do agente causador da doença no ambiente de trabalho.

18

Segundo a hipótese biomecânica, vários mecanismos têm sido considerados os causadores da fadiga, dos sintomas algícos e das demais manifestações apresentadas por trabalhadores. O que determina e justifica a necessidade da abordagem biomecânica das reações dos tecidos moles visando à sua relação com as estruturas afetadas?

- (A) Mobiliário
- (B) Assédio moral
- (C) Gesto profissional
- (D) Duração da jornada de trabalho
- (E) Pressão sobre as metas a serem atingidas

19

Por exigências laborais, um indivíduo apresenta estresse mecânico de alguma parte do sistema locomotor, alterações do fluxo sanguíneo, mudanças metabólicas pelo consumo de reservas de energia (depleção do glicogênio) além do acúmulo de metabólitos. Essas alterações podem ser resumidas, do ponto de vista fisiopatológico, como sendo o músculo o local hipersolicitado onde ocorrem modificações histológicas e bioquímicas. Nesse caso, as alterações bioquímicas são fatores determinantes para o aparecimento do seguinte sintoma

- (A) hipóxia tecidual.
- (B) hiperemia articular.
- (C) diminuição da força muscular.
- (D) encurtamento muscular.
- (E) tremores do membro.

20

Em posição agachada, um trabalhador pode, sem maiores riscos, pegar do chão uma carga, em Kg, no máximo, de

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 25
- (E) 30

21

Hoje há cada vez mais vagas para trabalhos em turno; várias indústrias e prestadores de serviços essenciais funcionam 24h por dia. Diversas questões de saúde envolvem os trabalhadores que desempenham suas funções em turnos, principalmente os que trabalham durante a madrugada. Eles estão mais sujeitos a alterações do sono, distúrbios gastrointestinais, perturbações psiconeuróticas e doenças cardiovasculares. No Brasil, menores de 18 anos são proibidos de realizar trabalhos perigosos em turnos; portanto, o médico do trabalho deve ser criterioso na admissão do indivíduo que vai trabalhar em turnos. O trabalho em turnos é contraindicado para trabalhadores com

- (A) asma, necessitando de medicação regular, hipertensão arterial e gastrite crônica.
- (B) epilepsia, doença coronariana e depressão crônica em uso de medicação regular.
- (C) hipertensão arterial em uso de múltiplos medicamentos, gastrite crônica e diabetes.
- (D) síndrome do cólon irritável com sintomas graves, diabetes e hipertensão arterial.
- (E) transtorno de ansiedade generalizada, epilepsia e histórico de tuberculose.

22

A Norma Regulamentadora número 7 (NR 7) obriga o PCMSO a incluir a realização de alguns tipos de exames médicos, denominados de acordo com situações específicas. Sobre a realização destes exames, qual das seguintes situações está de acordo com o PCMSO?

- (A) Um trabalhador que mude de posto de trabalho não precisa realizar exame de mudança de função se os riscos a que ele estiver exposto, no novo posto, forem os mesmos que os anteriores.
- (B) Um trabalhador que fique afastado, por mais de 15 dias, por motivo de acidente ou doença, precisa realizar exame no primeiro dia de volta ao trabalho.
- (C) Nas empresas de grau de risco 1 e 2 (segundo o Quadro I da NR 4), não há necessidade da realização de exame demissional, desde que o último exame periódico tenha ocorrido até um limite de 90 dias anteriores à data da homologação da demissão.
- (D) O trabalhador deve receber, em todo exame médico ocupacional, uma via do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), emitido pelo médico, em 3 vias, sendo que são arquivadas a 2ª via, no prontuário, e a 3ª, no setor de RH da empresa.
- (E) Para trabalhadores que não são expostos a riscos ou a situações de trabalho que impliquem o desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional, nem sejam portadores de doenças crônicas, os exames periódicos serão sempre a cada 2 anos.



23

São recomendações para uma boa situação mesa/cadeira, **EXCETO**

- (A) apoio para os pés.
- (B) cadeiras giratórias.
- (C) ângulo tronco/coxas de 100 graus.
- (D) pausa de 5 a 10 minutos a cada 3 horas.
- (E) tronco apoiado, excluindo-se para escrever.

24

Observe os seguintes fatores a serem considerados na educação permanente para a saúde do trabalhador:

- I - incentivo à melhoria da escolaridade;
- II - treinamento na atividade desenvolvida;
- III - conhecimento dos riscos inerentes à atividade de trabalho e aos mecanismos de prevenção;
- IV - motivação e satisfação pessoal do trabalhador.

São relevantes e desejáveis para os objetivos da educação para a saúde no trabalho os fatores

- (A) II e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

25

Considere as seguintes condições relacionadas ao trabalho:

- I - atividades socialmente desprestigiadas por envolvem atos ou materiais considerados desagradáveis e ou repugnantes;
- II - atividades em que a tensão gerada é constante e elevada, não ocorrendo apoio social ou reconhecimento;
- III - trabalho perigoso, mesmo em condições seguras, sem ritmos excessivos ou outros riscos;
- IV - grande densidade de atividade mental sem altas exigências cognitivas;
- V - isolamento do convívio humano;
- VI - afastamento prolongado do lar.

As condições que implicam em risco mental, favorecendo o uso abusivo de substâncias tóxicas, dentre as quais se destaca o álcool, são **APENAS**

- (A) I, II, V e VI.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) I, III, IV e VI.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) II, IV, V e VI.

26

As empresas de grande porte são obrigadas a ter um Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), que tem, dentre outras, a finalidade, de identificar riscos e prevenir acidentes e o desenvolvimento de agravos à saúde. Apesar disso, nenhuma empresa é totalmente isenta da ocorrência de acidentes. Sobre o atendimento imediato do trabalhador acidentado, a NR 7 estipula que toda empresa

- (A) deve estar equipada com material necessário à prestação dos primeiros socorros, que deverá estar guardado sob responsabilidade do médico coordenador do PCMSO.
- (B) deve estar equipada com material necessário à prestação dos primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida.
- (C) deve ser equipada com um desfibrilador, se tiver mais de 250 funcionários, independente do tipo de atividade desenvolvida.
- (D) deve ter uma ambulância de plantão durante o seu período de atividade, para transportar o funcionário até um hospital de emergência, se tiver mais de 250 funcionários.
- (E) é obrigada a manter um serviço médico equipado com um leito de cuidados semi-intensivos, se tiver mais de 250 funcionários e o grau de risco for 3 e 4.

27

Durante o exame clínico, o médico do trabalho deve estar atento não só às doenças, ocupacionais ou não, mas também a práticas que podem apontar para fatores que determinam acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, que impactam na sinistralidade da empresa, tanto pelo aspecto trabalhista como pelo previdenciário. Nessa linha, Dejours postula que

A ideologia defensiva profissional não possui nenhuma eficácia concreta na luta contra o próprio risco. Ela visa tão somente à atenuação da percepção do risco e ao prosseguimento do trabalho. Ineficaz em relação ao risco, ela no entanto é muito eficaz mentalmente, pois, mascarando o medo, diminui o sofrimento dos trabalhadores.

DEJOURS, 1987 *apud* SELIGMANN-SILVA, 1995.

Segundo esta abordagem, qual procedimento está em **DESACORDO** com o comportamento esperado daqueles que se enquadram na ideologia defensiva profissional?

- (A) Não utilização deliberada dos EPI indicados.
- (B) Negação de existência do risco.
- (C) Convivência com o risco negando suas causas.
- (D) Simulação de uso dos EPI, com emprego incorreto e inadequado.
- (E) Práticas de batismo de fogo ou rituais de iniciação de trabalhadores novatos.



28

Considerando-se a NR6, quanto ao EPI, **NÃO** cabe ao empregador

- (A) exigir seu uso.
- (B) adquirir o equipamento adequado ao risco de cada atividade.
- (C) substituir, tão logo seja possível, quando danificado ou extraviado.
- (D) orientar e treinar o trabalhador sobre o seu uso adequado, guarda e conservação.
- (E) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

29

A NR1 dispõe que **NÃO** cabe ao empregado

- (A) cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde do trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador.
- (B) usar o EPI fornecido pelo empregador.
- (C) submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras - NR.
- (D) colaborar com a empresa na aplicação das Normas Regulamentadoras - NR.
- (E) adquirir, às suas expensas, o EPI adequado se a empresa não dispõe, para sua atividade específica.

30

A NR 7 estabelece a obrigatoriedade de elaboração e de implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). De acordo com esse programa, o(s)

- (A) médico coordenador do PCMSO é responsável por sua efetiva implementação e zelo pela sua eficácia.
- (B) coordenador do PCMSO deverá ser somente um médico do trabalho.
- (C) empregador deverá custear sem ônus para o empregado todos os procedimentos relacionados ao PCMSO, exceto no caso de exame admissional para as empresas de grau de risco 1 e 2.
- (D) PCMSO deverá ser planejado e implantado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores.
- (E) prontuários clínicos individuais dos empregados são responsabilidade da empresa; seu preenchimento é delegado ao médico coordenador do PCMSO e deverão ser mantidos, por período mínimo de 20 anos, após o desligamento do trabalhador.